

Didática e aprendizagem significativa

Didactics and meaningful learning

DOI 10.5281/zenodo.12741260

Roberta Vieira Almeida¹
Maria Elba Medina Barrios²

133

Resumo: O objetivo deste artigo é abordar a aprendizagem significativa no contexto educacional, destacando a importância da didática e outras atividades para este fim. O ensino e aprendizagem, objeto de nossa análise, correspondem à uma ação intersubjetiva, na qual cada aluno reage e assimila os conteúdos apresentados pelo professor de acordo com sua realidade, perspectivas e valores próprios. Os resultados obtidos por esta pesquisa de tipo descritiva-exploratória e abordagem qualitativa permitem assumir que o modo pelo qual as atividades realizadas pelo professor são concretizadas é fundamental para a construção de significado à aprendizagem do aluno, permitindo que cada discente a desenvolva em interface com suas características particulares. Concluimos, portanto, que aprendizagem significativa é um objetivo fundamental na educação, o que implica que os alunos devem não apenas memorizar informações, mas também compreendê-las e aplicá-las em contextos relevantes para suas vidas. Para tanto, a forma como os conteúdos são apresentados e as atividades são conduzidas devem ser problematizadas e teoricamente aprofundadas.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Cidadão. Didática. Desenvolvimento.

Abstract: The aim of this article is to address meaningful learning in the educational context, highlighting the importance of didactics and other activities for this purpose. Teaching and learning, the object of our analysis, correspond to an intersubjective action, in which each student reacts to and assimilates the content presented by the teacher according to their own reality, perspectives and values. The results obtained by this descriptive-exploratory research with a qualitative approach allow us to assume that the way in which the activities carried out by the teacher are realized is fundamental to the construction of meaning in student learning, allowing each student to develop it in an interface with their particular characteristics. We therefore conclude that meaningful learning is a fundamental objective in education, which implies that students must not only memorize information, but also understand and apply it in

¹ Mestranda em Ciência da Educação pela Universidade Del Sol – UNADES– Paraguay - PY. Orcid iD 0009-0005-1966-8638, e-mail robertinha.hgta@hotmail.com.

² Professora doutora em Ciência da Educação, orientadora pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; mariaelbamedinab@gmail.com

Recebido em: 19/04/2023

Aprovado em: 14/06/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



contexts that are relevant to their lives. To this end, the way in which content is presented and activities are conducted must be problematized and theoretically deepened.

Keywords: Meaningful learning. Citizens. Didactics. Development.

1 Introdução

A aprendizagem é essencialmente uma manifestação do papel do professor, que, ao incentivar e estimular, promove a exploração da criatividade, habilidades e competências do indivíduo para aprimorar seu aprendizado. A valorização do pensamento crítico e da diversidade de significados, aliada à prática e à busca por referências, é fundamental para promover mudanças significativas no processo de desenvolvimento do aluno, tornando assim a aprendizagem significativa uma abordagem pertinente e eficaz (Demo, 2020).

É através do entendimento do conhecimento do aluno que o professor consegue aprimorar suas práticas e incorporar inovações para engajá-lo efetivamente. O professor atua como mediador, identificando tendências e promovendo uma conexão entre o conteúdo acadêmico e a experiência cotidiana do aluno. Nesse contexto, o professor explora o significado atribuído pelo aluno e busca promover mudanças que valorizem e incentivem a participação ativa, visando alcançar resultados significativos (Demo, 2020).

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo geral investigar a aprendizagem significativa no contexto educacional, com foco na relevância da didática e outras atividades para este propósito. No âmbito específico, busca-se compreender como a ação individual dos alunos, influenciada por sua realidade, perspectivas e valores, afeta a assimilação dos conteúdos.

Para tanto, o artigo está dividido em três principais seções. Na primeira seção, seguinte a esta introdução, indicamos nossas escolhas teóricas desta pesquisa que adota uma abordagem descritiva-exploratória de natureza qualitativa. Na sequência, realizam-se considerações sobre as noções de *didática e aprendizagem significativa*, visando analisar como as atividades conduzidas pelo professor são essenciais para conferir significado à aprendizagem, permitindo que cada aluno a internalize de acordo com suas características individuais. Por fim, são apresentados, à guisa de considerações finais, os principais resultados deste trabalho, contribuições teóricas, implicações práticas e sugestões para pesquisas futuras.

2 Metodologia

Com base nos objetivos delineados anteriormente, escolhemos a abordagem qualitativa, visando compreender os fenômenos dentro de seus contextos naturais (Gonçalves, 2007). A pesquisa qualitativa, em comparação com outras abordagens, suscita considerações éticas significativas, especialmente devido à proximidade entre pesquisador e participantes.

Seguindo os preceitos de Gil (2007), nossa abordagem inicial é a descrição detalhada do fenômeno em estudo, seguida pela identificação e análise de suas causas, conforme os métodos de análise delineados nos próximos parágrafos. A opção pela pesquisa descritiva-exploratória se justifica pela sua ênfase em identificar, detalhar e elucidar as causas dos fatores que influenciam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 23), esse método de pesquisa capacita o pesquisador a questionar-se ao longo de todo o processo, promovendo a geração de perguntas e hipóteses durante a coleta e análise dos dados, com o objetivo primordial de expandir o conhecimento. Lozada (2018, p. 22) define a pesquisa descritiva como aquela que visa descrever as características do objeto de estudo, permitindo ao pesquisador estabelecer correlações entre variáveis. Em contrapartida, as pesquisas exploratórias, segundo Gil (2012, p. 15), têm como meta principal o desenvolvimento, esclarecimento e modificação de conceitos e ideias, com o intuito de formular problemas mais precisos e hipóteses para investigações futuras.

Para a coleta de dados, optamos por conduzir uma pesquisa de revisão bibliográfica, que se baseia na análise de fontes primárias compiladas, incluindo livros, artigos e legislações pertinentes ao tema, bem como em levantamentos históricos e teóricos. Essa abordagem, conforme descrita por Severino (2016, p. 131), emprega documentos como principal fonte de dados e foi selecionada por ser a mais alinhada aos nossos objetivos de pesquisa. Marconi e Lakatos (2021a, p. 192) destacam que documentos escritos são geralmente fontes confiáveis de dados, contribuindo para mitigar algumas das limitações metodológicas identificadas em nossa conclusão.

3 Didática e Aprendizagem significativa

No âmbito do ensino e aprendizagem, a didática operada pelo professor desempenha um papel fundamental na determinação da estrutura do ensino, que por sua vez é um elemento essencial da cidadania, integrando-se em várias concepções de identidade e orientação tanto para professores quanto para alunos. A linguagem e a exploração dos significados atribuídos às experiências e questionamentos humanos são fundamentais para a compreensão dos valores

subjacentes à mudança e à atividade, exemplificando e valorizando o reconhecimento das particularidades e vivências de cada cidadão em seu contexto. Essa capacidade de associação entre o desenvolvimento da aprendizagem e a vida cotidiana é essencial para a formação de um cidadão pleno.

A aprendizagem significativa, conforme discutida por Moreira (2005), refere-se à modificação da estrutura de conhecimento do sujeito, evidenciando seus pontos de vista e tendências em relação aos conceitos estabelecidos e criados. Essa abordagem ressalta a importância de perceber e ampliar o papel da formação humana, permitindo a associação de elementos relevantes para o desenvolvimento individual. Ao considerar as diversas perspectivas e recursos que influenciam o processo de aprendizagem, é possível compreender e questionar seu impacto no contexto social de cada indivíduo.

O propósito da didática é direcionar as práticas do professor para apoiar o aluno em suas múltiplas interações dentro do ambiente escolar. A realidade constitui a fundação para a formalização dos objetivos relacionados à materialização dos valores educacionais, os quais contribuem para a formação do cidadão e possibilitam a construção de uma aprendizagem significativa.

Conforme ressalta Candau (2005), a didática é um elemento fundamental na formação do professor, acompanhando seu desenvolvimento prático no cotidiano e sua integração na sociedade em constante mudança. Na interação entre professor e aluno, é essencial que cada momento seja respeitado, buscando nas fontes primordiais uma função que ajuste o valor de cada instante para facilitar a compreensão do educando e complementar a praticidade de práticas metodológicas que atendam às necessidades do aluno.

É de suma importância que o professor esteja devidamente orientado sobre a composição do trabalho a ser realizado em sala de aula. Isso implica não apenas em possuir as condições necessárias para identificar o conhecimento prévio de cada criança, mas também em saber como integrá-lo de forma eficaz com conteúdos de qualidade. Essa habilidade de interação entre o conhecimento do aluno e o conhecimento que se busca transmitir é essencial para proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e significativa para todos os envolvidos.

Segundo Fazenda (1998), a didática vai além da mera aplicação de técnicas, buscando, ao contrário, promover um pensamento específico sobre o processo educativo. A educação constitui a base fundamental do desenvolvimento infantil, enriquecendo a participação do

sujeito e fomentando sua compreensão acerca do propósito de sua própria inserção nesse processo.

A didática, de forma geral, representa um conjunto de práticas a serem refinadas ao longo da participação e construção de um sujeito ativo e contínuo no ambiente educacional. Desse modo, o papel do professor é envolver todos os envolvidos nesse processo de construção, atuando como mediador na busca por ajustes que aprimorem as características e o bem-estar do desenvolvimento integrado entre professor e aluno.

Leoni (2011, p. 197) explora a raiz grega do termo "didática" (didaktikos), que em sua forma adjetival significa "relativo ao ensino". No entanto, na cultura contemporânea, essa palavra muitas vezes carrega uma conotação pejorativa, sugerindo um estilo retórico sofisticado e árido, associado principalmente à ideia de uma abordagem tradicional de transmissão de conhecimento que não se adapta ou evolui (visão substancialista). Essa percepção contrasta com a visão de Mercier (2011, p. 220), citação abaixo.

A pedagogia do século XIX visa o estatuto científico na Alemanha e na Bélgica, é na França que cria a Escola obrigatória doutrina documentada tanto pela filosofia como pela experiência prática. Seu objetivo é de formar professores oferecendo-lhes um método a ser disseminado em sua prática.

A educação é um empreendimento inclusivo que visa o desenvolvimento e a participação de alta qualidade na formação de cidadãos ativos na sociedade. A pedagogia complementa esse esforço, promovendo uma cidadania que se baseia na diversidade de ações e recursos favoráveis ao método utilizado. De acordo com Narodowski (2001, p. 30), é fundamental notar que Comenius não apenas advoga pelo acesso universal ao conhecimento, mas também enfatiza a importância da qualidade dos conteúdos transmitidos pela educação.

Os atributos dos conteúdos de ensino são tão cruciais quanto a quantidade e a extensão dos recursos utilizados para disseminar o conhecimento. As reflexões do pedagogo não se limitam à busca do método mais apropriado, racional e organizado para proporcionar um ensino abrangente e uniforme; ele também considera a importância de garantir a qualidade dos conteúdos transmitidos. Esses pontos podem ser conferidos na citação a seguir.

É importante assinalar que Comenius não apenas enfatiza que todos cheguem a ter acesso aos conhecimentos. Mas que isso, ele destaca quão significativa é a qualidade dos conteúdos que serão transmitidos pela educação. Os atributos dos conteúdos do ensino são tão relevantes quanto à quantidade e a extensão dos recursos mediante os quais se distribuirão os saberes. As reflexões do pedagogo não só giram em torno da busca do método mais apropriado, racional e ordenado com o qual se possa fazer um ensino extensivo e homogêneo [...] (Mercier, 2011, p. 220)

Professores e pedagogos direcionam a prática do conhecimento na escola visando à formação de cidadãos capazes de aplicar competências para atender às necessidades individuais e facilitar melhorias na aprendizagem. Como enfatizado por Martins (2002, p. 35), o professor, mesmo sem uma compreensão profunda dos determinantes da defasagem de conteúdos, reconhece que o currículo só é significativo na medida em que ajuda os alunos a resolver os problemas cotidianos que enfrentam. Portanto, a prática educacional deve ser orientada para atender às necessidades específicas dos alunos.

O professor, pela prática, mesmo sem compreender em profundidade os determinantes da defasagem de conteúdos, considera que o conteúdo programático só é importante à medida que auxilia o aluno na resolução dos problemas emergentes do seu cotidiano. Esta precisa atender a necessidade do educando (Martins, 2002, p. 35).

A prática relacionada à formação didática do professor visa desmistificar a consolidação das diversas facetas de uma cidadania comprometida com a qualidade do ensino oferecido. De acordo com Libâneo e Suanno (2011), o conteúdo desempenha um papel crucial no desenvolvimento e aprimoramento da didática, promovendo uma aprendizagem que facilita a ação e determina a necessidade de conhecimento. Assim, a prática educacional se torna essencial para cultivar uma cidadania informada e comprometida com a excelência educacional.

É no contexto da aplicação prática de conteúdos e metodologias pedagógicas que se alinham com a realidade do aluno, considerando suas diversas culturas, que o professor consegue desenvolver a didática de acordo com os objetivos propostos no planejamento educacional. Os conteúdos devem ser estruturados de forma a cativar a atenção do aluno e incluir práticas que, tanto diretamente quanto indiretamente, promovam os verdadeiros valores de cidadania, incentivando o aluno a interpretar e facilitar o conhecimento, bem como a desenvolver habilidades de aprendizagem. Essa abordagem prática e contextualizada é essencial para o engajamento e o progresso dos alunos.

Conforme ressaltado por Rangel (2006), a aprendizagem significativa ocorre por meio da prática dos valores da cidadania, que propõem uma aprendizagem em todas as instâncias, compreendendo as mudanças na organização do ensino e na prática pedagógica vivenciada. A cidadania, em relação às perspectivas em mudança dos valores, complementa a essência da formação de um sujeito crítico e atuante em seu ambiente.

A aprendizagem se manifesta no cotidiano, nas ações pedagógicas que destacam melhorias na sistematização do significado da educação e facilitam a determinação desse conhecimento. Essa abordagem enfatiza a importância de uma educação que promova não

apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o crescimento pessoal e social dos alunos, preparando-os para participar ativamente na sociedade.

Gandi (2009) destaca a importância da construção de um ensino contextualizado, o que permite ao educador articular significados e promover um desempenho de aprendizagem seguro e confiante para os alunos na sala de aula. Para alcançar esse objetivo, é essencial planejar e implementar planos que visem ao bem-estar de todos os envolvidos. A eficácia da aprendizagem, isto é, a garantia de uma aprendizagem que promova a compreensão e a capacidade de adaptação do ser humano em relação ao que envolve a didática e seu significado como agente de mudança para o conhecimento, é fundamental nesse processo. Essa abordagem enfatiza a importância de uma educação que esteja enraizada na realidade dos alunos e que os prepare para enfrentar os desafios do mundo em constante evolução. De acordo com Masetto (1997, p. 13), "a didática é a reflexão sistemática do estudo das teorias de ensino e aprendizagem aplicadas ao processo educativo que se realiza na escola, bem como dos resultados obtidos". A didática representa o cerne de todas as atividades realizadas pelo professor, com o objetivo de disseminar e garantir a efetividade do que complementa o reconhecimento da educação de qualidade. Essa qualidade educacional contribui para a formação de um sujeito atuante na sociedade a que pertence, promovendo a construção de uma aprendizagem significativa. Essa definição ressalta a importância da didática como uma abordagem reflexiva e direcionada que visa aprimorar o processo educativo em busca de melhores resultados para os alunos.

Em síntese, os estudos apresentados acima ratificam a importância da didática e da aprendizagem significativa no processo educativo. Enquanto a didática é fundamental para estruturar o ensino e promover a cidadania, a aprendizagem significativa ocorre por meio da prática dos valores da cidadania, preparando os alunos para participar ativamente na sociedade. Destaca-se a necessidade de um ensino contextualizado e reflexivo, que promova a compreensão e adaptação dos alunos, garantindo uma educação de qualidade e enraizada na realidade dos estudantes.

4 Considerações finais

Retomando o objetivo principal deste trabalho investigar a aprendizagem significativa no contexto educacional, com foco na relevância da didática e outras atividades para este propósito, os resultados decorrentes da revisão de estudos sobre esse tema, apresentada na seção anterior, permitem assumir que a relação pedagógica deve desenvolver atividades que atendam

às necessidades de cidadãos influentes na sociedade, por meio de uma aprendizagem significativa, alinhando os conteúdos ao contexto do aluno, considerando sua cultura e ambiente social. Essa abordagem coloca a aprendizagem como ponto central para o conhecimento humano e estabelece uma conexão mais profunda com as experiências do aluno.

As competências, habilidades e outros aspectos da aprendizagem devem ser explorados para enriquecer e contextualizar a participação do aluno na sociedade. A aprendizagem é um processo contínuo que incorpora e amplia as características individuais, servindo como base para o conhecimento e a aplicação de diversas estratégias educacionais. Essas medidas visam proporcionar uma aprendizagem com significado real, alinhada com as experiências do aluno em seu ambiente. O envolvimento do aluno em todas as situações vivenciadas na sala de aula permite referenciar e buscar as medidas e tendências que efetivamente contribuem para o seu desenvolvimento, assim como para as diversas determinações do que é vivenciado pelo ser humano.

Assim, a didática é essencial na construção do ensino-aprendizagem, ocorrendo por meio da colaboração entre educador e educando ao longo da interação. Através da didática, o professor direciona a aula e a turma para alcançar os objetivos propostos em relação aos conteúdos, troca de experiências, participação, tendências e formalização das práticas de ensino.

Este estudo contribui teoricamente ao destacar a importância da aprendizagem significativa no contexto educacional, enfatizando a necessidade de uma abordagem pedagógica que priorize a conexão dos conteúdos com a realidade e experiências dos alunos. Isso implica em uma mudança na prática didática, que deve ser mais colaborativa e orientada para atender às necessidades individuais dos alunos, considerando sua cultura e ambiente social. Além disso, ressalta a importância de explorar as competências e habilidades dos alunos para enriquecer sua participação na sociedade.

Em termos práticos, o estudo sugere que os professores adotem uma abordagem mais centrada no aluno, promovendo atividades que incentivem a aprendizagem significativa e contextualizada. Isso envolve uma maior interação entre educador e educando, troca de experiências e participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Também destaca a necessidade de formalização das práticas de ensino, ou seja, o desenvolvimento de estratégias claras e eficazes para alcançar os objetivos educacionais.

Pesquisas futuras poderão ampliar a investigação de como implementar efetivamente essas abordagens em diferentes contextos educacionais e culturais. Além disso, pode-se

explorar como avaliar a eficácia da aprendizagem significativa e da prática didática centrada no aluno, bem como identificar possíveis desafios e barreiras à sua implementação. Essas pesquisas podem contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais e para a promoção de uma aprendizagem mais significativa e relevante para os alunos.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 jul. 2024.

DA SILVA GOMES, Henoc et al. Metodologias ativas na educação presentes na prática pedagógica em uma escola estadual de ensino médio na modalidade de ensino integral na cidade de Marabá-PA. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 27, n. 1, p. 256-268, 2020.

DEMO, Pedro. Aprender com suporte digital-Atividades autorais digitais. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 25, n. 1, p. 10-94, 2020.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 1998.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 2009.

LEONI, Maria Luisa Schubauer. In: ZANTEN, Agnes Van. **Didática**. Petrópolis: Vozes, 2011.

LIBÂNIO, José Carlos & SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática em uma sociedade complexa**. Goiânia: CEPED, 2011.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática teórica: para além do confronto**. São Paulo: Loyola, 2002.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Didática: a aula como centro**. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.

MERCIER, Alain. In: ZANTEN, Agnes Van. **Didática e pedagogia**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MOREIRA, Marco A. **Aprendizagem significativa crítica**. Porto Alegre. 2005

NARODOWSKI, Mariano. **Comenius & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

RANGEL, Mary (Org.). **A didática a partir da pedagogia de La Salle**. Petrópolis: Vozes, 2006.